

# O FOLCLORE E O MUNDO DE HOJE

## Atividades para sala de aula

Conteúdo elaborado por  
Januária Cristina Alves

### EDIÇÃO DE TEXTO

Bruno Salerno Rodrigues

### EDIÇÃO DE ARTE

Daniel Justi e Camila Catto



**FTD**



**Cara professora, caro professor,**

**Nas situações de grande estresse na história da humanidade, nosso instinto é o de procurar respostas para o que nos acontece, buscar soluções para o problema e compartilhar ideias e sentimentos uns com os outros.**



É aí que entram em cena as histórias de tradição oral.

Elas apresentam experiências que servem de bússola a nos indicar caminhos e saídas para momentos difíceis.

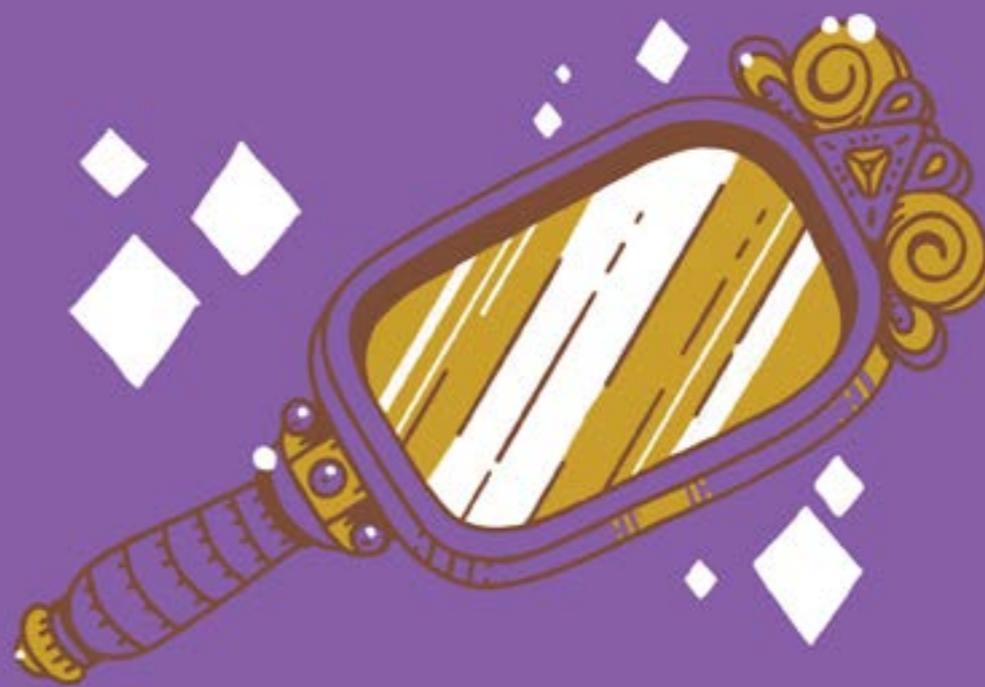
Aqui está uma série de atividades para você trabalhar as histórias de tradição oral com seus alunos do Ensino Fundamental I.

Atente aos protocolos sanitários da sua escola ou região, para adequar os trabalhos em grupo a outros formatos: individual ou, quando possível, por meio digital.

O nosso ponto de partida são os quatro volumes da coleção **Personagens do Folclore Brasileiro**, que tem o Uirapuru, o Curupira, a Loira do Banheiro e o Saci-Pererê como protagonistas.



**Clique na imagem ao lado para ver um vídeo da autora, Januária Cristina Alves, sobre a coleção:**





## ATIVIDADE 1

Caso tenham em mãos o livro *O Saci-Pererê e outras figuras traquinas do folclore brasileiro*, leiam a história “Memórias de um velho Saci-Pererê”.

Se a atividade for realizada em sala, cada aluno vai ler um parágrafo.

Caso não tenham o livro à disposição, passem para o quadro seguinte para iniciar a atividade.

**Agora, leiam novamente  
esta fala do velho saci  
aos seus pares, na p. 14:**

*O medo é o pai de todos nós. Sem ele, não  
existiríamos. Os bichos assombrosos como  
nós só existem porque as pessoas os temem.  
No fundo, elas gostam de sentir esse medo,  
pois é um medo que anuncia uma aventura e  
faz com que elas tenham cuidado, um medo  
bom que protege e faz a imaginação girar. E,  
quando a imaginação se põe em movimento,  
as pessoas se sentem mais vivas, e a vida delas  
fica mais interessante. Por isso, nós, os sacis,  
não podemos deixar o medo morrer, entendem?*



**A seguir, discutam a importância do medo para o ser humano.**

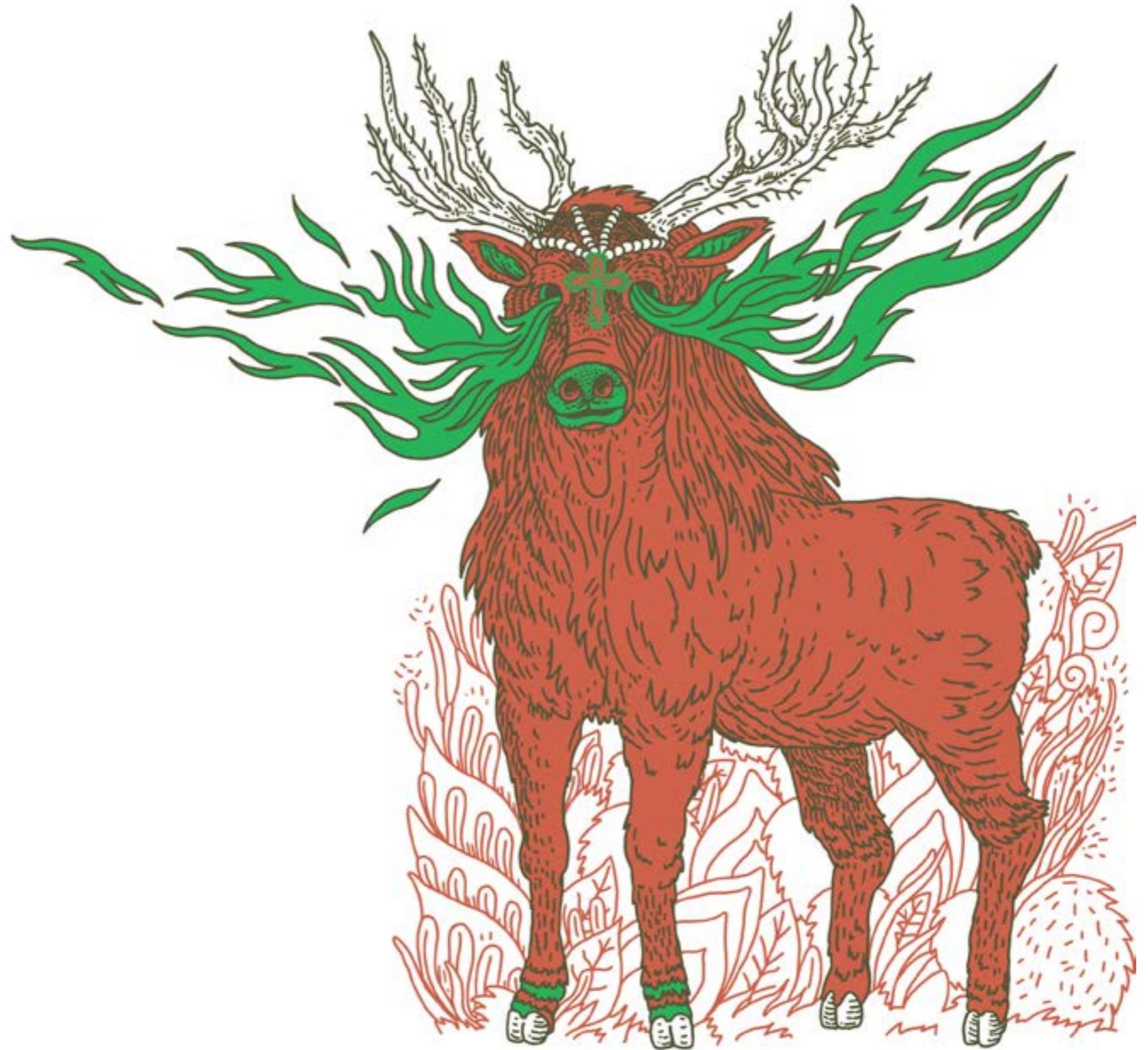
**Quais são as funções do medo para cada indivíduo e para o coletivo?**

**O que aconteceu com as pessoas, após as mudanças na rotina para evitar a disseminação do novo coronavírus?**



**Agora, cada  
estudante vai falar,  
escrever, desenhar  
ou encenar  
seus medos.**

**Troquem as suas  
percepções em  
sala presencial ou  
virtual, refletindo  
sobre a seguinte  
ideia: o medo é  
um sentimento  
compartilhado,  
universal.**





A seguir, leiam esta fala  
do narrador, na p. 15:

*Estou ficando velho, como já disse. E vejo as coisas mudando muito depressa ultimamente. O povo só falta pular numa perna só, que nem eu, de tanto correr de um lado pro outro, e no final do dia reclama que “não teve tempo pra nada”. Imagine só se tivesse, o que essa gente não faria! Acho que esse povo está ficando muito cansado e daqui a pouco talvez não queira saber mais de sacis nem de assombração nenhuma. Vai faltar tempo até pra sentir medo, e isso é preocupante...*



**Conversem sobre o período da quarentena, quando muitas pessoas deixaram de sair de casa para evitar a disseminação da covid-19.**

**O que mudou? Vocês passaram a ter mais tempo disponível?**

**E as outras pessoas da sua casa, como lidaram com isso? Ficaram mais ou menos apressadas? Passaram a fazer atividades que antes não faziam por falta de tempo?**

## ATIVIDADE 2

Imagine que você tenha de contar ao Curupira, protetor das árvores e dos animais, o que o ser humano anda fazendo com a natureza.

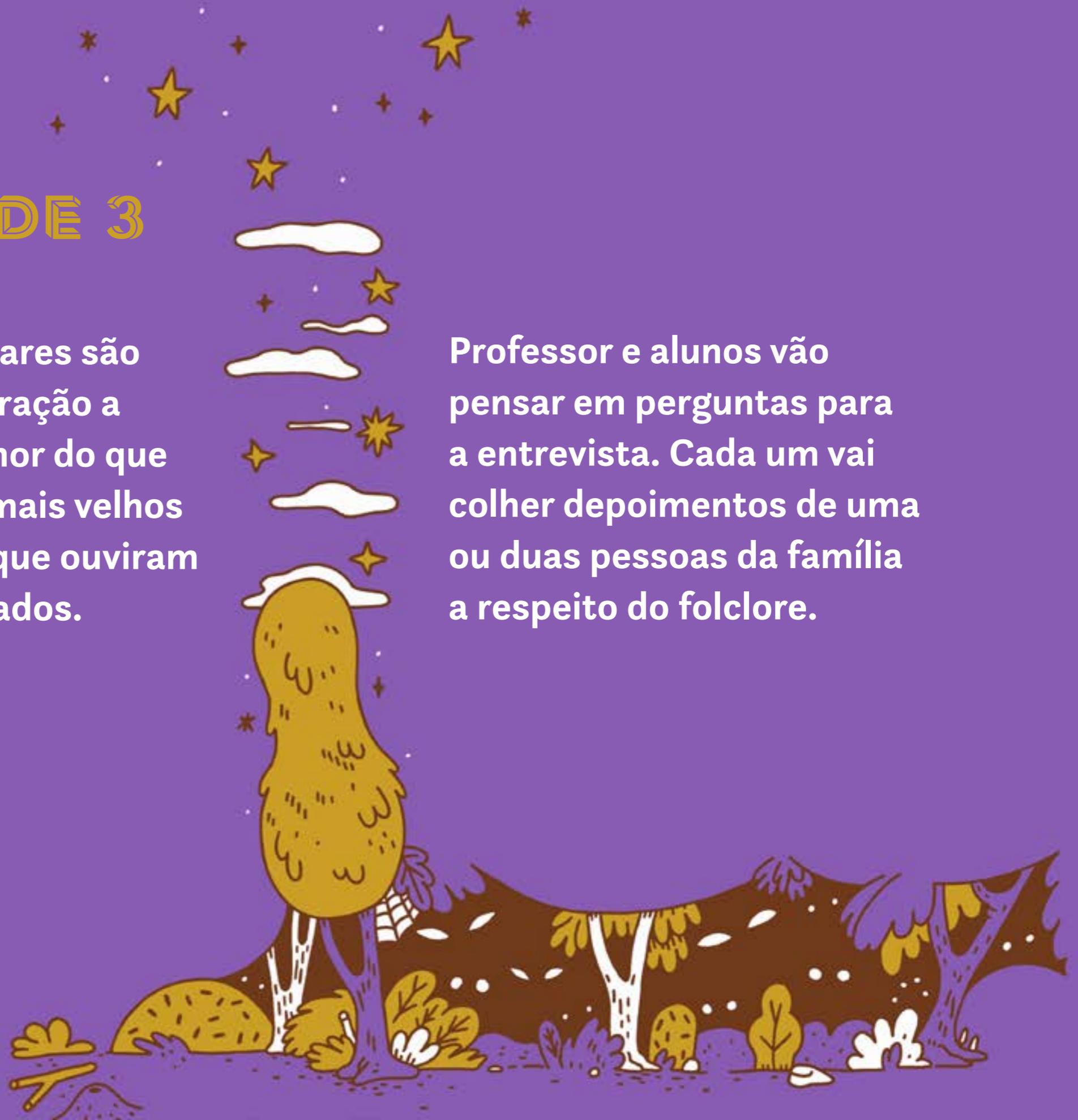
Escreva uma breve carta a ele pedindo ajuda para protegê-la.



## ATIVIDADE 3

Se os contos populares são transmitidos de geração a geração, nada melhor do que conversar com os mais velhos sobre as histórias que ouviram dos seus antepassados.

Professor e alunos vão pensar em perguntas para a entrevista. Cada um vai colher depoimentos de uma ou duas pessoas da família a respeito do folclore.





A seguir, um dos alunos vai convidar um parente para conversar com a turma (em sala ou por teleconferência, se for possível), contando as narrativas que marcaram sua infância.

Nesse papo, a lição da turma é fazer perguntas para saber mais sobre as histórias dessa pessoa quando criança.

## ATIVIDADE 4

Algumas das histórias narradas na coleção Personagens do Folclore Brasileiro tiveram origem na Amazônia brasileira.

Em grupos ou individualmente, vocês vão pesquisar sobre o bioma amazônico.



**Cada grupo se dedicará a um aspecto:**

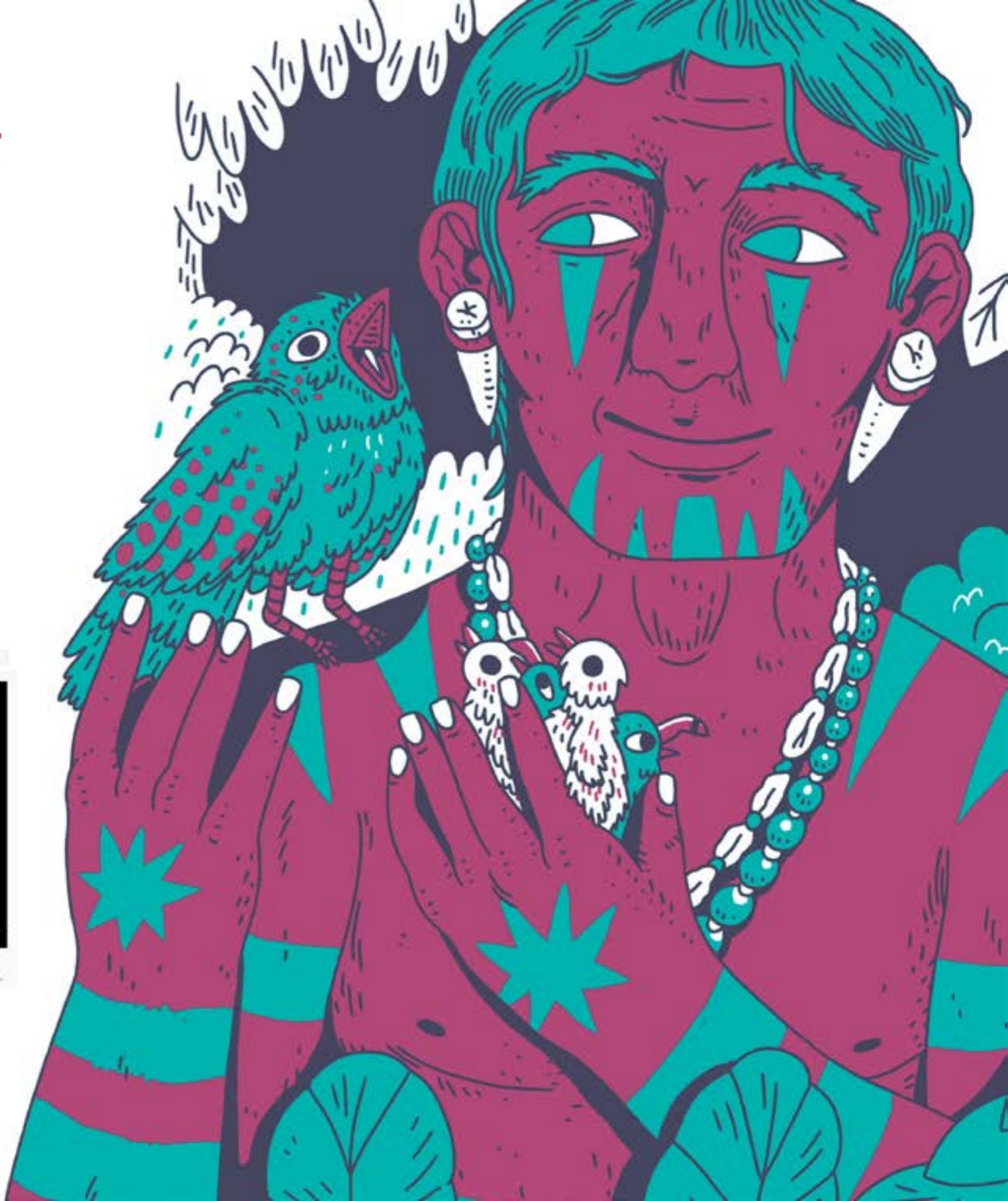
- Floresta Amazônica, flora e fauna
- Relevo, solo e a importância da serapilheira
- Rio Amazonas e aquífero Amazonas
- Clima e o fenômeno dos rios voadores

- Comunidades indígenas que habitam a Amazônia
- Ameaças ao bioma e aos povos locais



# ATIVIDADE 5

Vamos ouvir o poema  
sinfônico *Uirapuru*, do  
compositor brasileiro de  
música clássica Heitor  
Villa-Lobos, clicando  
na imagem abaixo.



**Villa-Lobos transformou o folclore em música.**

**Agora vocês vão fazer o mesmo: transportar uma das histórias da coleção para outro suporte, como desenho, pintura, escultura ou poema.**

**Ao fim, cada um apresentará a sua produção para a turma.**



# ATIVIDADE 6

Leiam o texto a seguir,  
da autora da coleção.



*Muitas razões me moveram durante o processo criativo desta obra. Uma delas me inquieta e tem provocado reflexões: vivemos tempos incertos. Tempos em que confiamos nossas memórias aos HDs dos computadores, em que é mais importante fazer uma selfie no celular do que aguentar a emoção do momento, tempos em que teclar vale mais a pena do que dialogar pela fala. Essas personagens me pareceram o melhor contraponto, a grande lembrança de quem somos e de onde mora o cerne do nosso povo. Entendi que resgatar essa memória era necessário para que nos lembremos de que é preciso resistir ao “rápido e ligeiro”, tão somente para viver plenamente a vida que nos pertence.*

**JANUÁRIA CRISTINA ALVES**



Como as personagens do folclore podem nos lembrar de quem somos?

Agora, vocês vão conversar a respeito do texto, partindo das seguintes perguntas:

O que significa dizer que vivemos tempos incertos?

Como elas podem nos ajudar a atravessar o desafio que estamos vivendo?

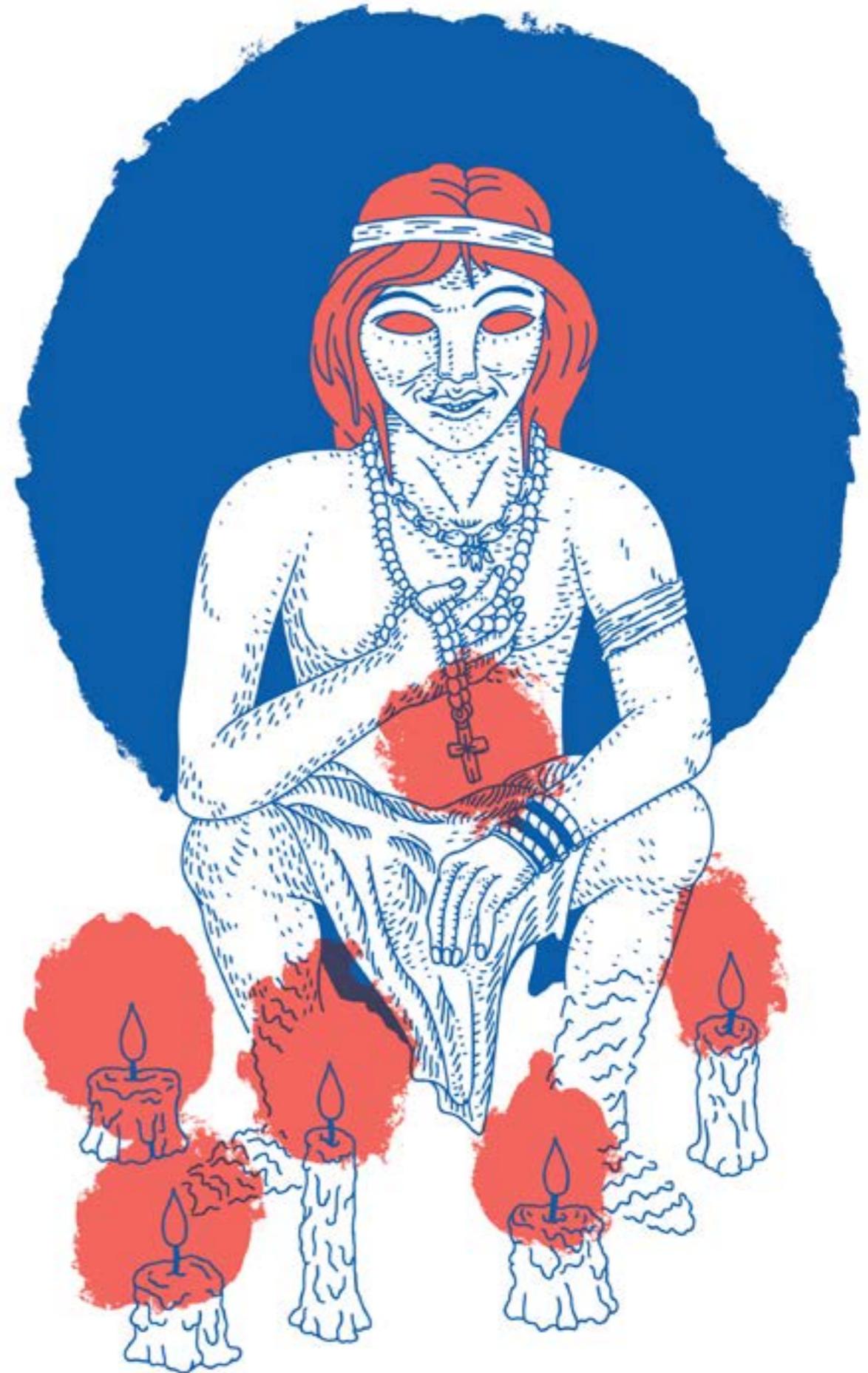
Como isso se relaciona com a grande lembrança de quem somos como indivíduos e como povo?



**Reflitam sobre as memórias que vocês terão a respeito do isolamento em casa.**

**No futuro, poderão contar histórias que ajudem outras pessoas que passarem por uma situação parecida.**

**Que histórias vocês vão contar?**





**Anotem, desenhem ou façam um vídeo registrando essas histórias.**

**Depois, cada um vai compartilhar as suas reflexões e criações com a turma.**



# ATIVIDADE 7

Leiam o trecho a seguir, que encerra o posfácio da coleção, na p. 45 de cada livro.

*Observar seres fantásticos é o mesmo que ir além do que os nossos olhos costumam ver, é aprender que a imaginação tem o dom de levantar todos os mistérios da vida e dar as respostas ao que ninguém sabe nem mesmo perguntar.*

**ANA MIRANDA, ESCRITORA**





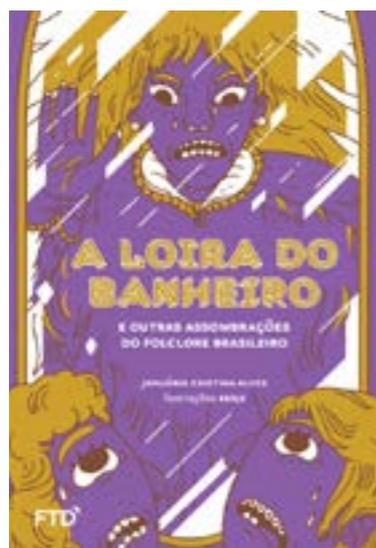
**Que perguntas vocês gostariam de ver respondidas neste momento de tantas incertezas?**

**Conversem entre vocês e com suas famílias sobre isso.**

**Pensem em histórias conhecidas – ou inventem novas – que possam dar pistas ou trazer respostas a essas questões inquietantes.**

**Por fim, compartilhem as questões e histórias uns com os outros.**

A coleção **Personagens do Folclore Brasileiro** reúne as figuras mais fascinantes da tradição popular brasileira, fruto de extensa pesquisa da escritora **Januária Cristina Alves**. Cada livro temático é composto de uma história da personagem que dá título à obra e do **Guia dos Observadores**, com informações sobre as características físicas e psicológicas, origens e referências de vários seres que rondam o nosso imaginário. Em edição com ilustrações inéditas de **Berje**, a coleção apresenta ao leitor, de uma maneira absolutamente original, um de nossos patrimônios imateriais, o folclore.



**TEXTO** Januária Cristina Alves

**ILUSTRAÇÕES** Berje

**PÁGINAS** 48

**FORMATO** 20 cm × 27 cm

PERSONAGENS DO  
**FOLCLORE**  
**BRASILEIRO**